

ATLAS TOPONÍMICO DA BAHIA: PROPOSTAS DE DIVISÃO DAS REGIÕES

Celina Marcia de Souza Abbade (UNEB)
celinabbade@gmail.com

A história da Bahia se confunde com a própria história de formação do país. Desde a chegada dos portugueses até os dias atuais, foram mais de cinco séculos com muitas histórias nas quais a Bahia serviu como palco de invasões. Formada atualmente por 417 municípios e diante de tantos fatores motivacionais, a Bahia pode ser dividida de diversas formas a depender do critério utilizado: geográfica, turística, econômica e até hídrica. Sabendo que o léxico de um povo diz muito de sua história, o Projeto *ATO-BAH- Atlas Toponímico da Bahia* pretende partir dos topônimos para entender e desvendar um pouco mais da história linguística e sociocultural do povo baiano. O *ATOBAH* é uma variante regional do *ATB- Atlas Toponímico do Brasil*, idealizado pela Profa. Dra. Maria Vicentina do Amaral Dick na USP e expandido por diversos estados do Brasil. O projeto de elaboração do *Atlas* tem a proposta de gerar produtos significativos como a organização de um banco de dados informatizado que possa reunir informações relativas aos 417 municípios baianos que constituem o *corpus* do projeto. Depois de gerado o banco de dados, iniciar-se-á o processo de execução do *Atlas*, sempre tomando como base o modelo teórico proposto por Dick (1990/1996). Dessa forma, apresentar-se-ão aqui as diversas propostas de divisões das regiões baianas mostrando, já a partir dessas divisões, um pouco de sua história. As pesquisas toponímicas na Bahia, a partir dessas divisões, poderão mostrar que os estudos toponímicos, muito mais do que contribuições linguísticas, trazem à tona aspectos históricos, geográficos, culturais e sociais de uma região.